

Estudo Devemos Pedir a Deus, ou Exigir e Determinar?

PEDIR/SUPLICAR ou DETERMINAR/EXIGIR

Com relação à substituição do "pedir" pelo "exigir", como querem alguns, vejamos o seguinte. Pedir, sugere a atitude de um suplicante que se encontra em posição inferior àquele a quem pede. É esse o verbo usado em João 14.13 – “E tudo quanto pedirdes em meu nome...” – e 14.14 – “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei”. “exigir”, indica com mais frequência que o suplicante está em pé de igualdade ou familiaridade com a pessoa a quem ele pede, como, por exemplo, um rei fazendo pedido a outro rei. “Sob este aspecto, é significativo destacar que o Senhor Jesus NUNCA usou o verbo exigir na questão de fazer um pedido ao Pai”, por ter dignidade igual Àquele a quem pedia. (Jo 14.16; 17.9,15, 20).

Os que fazem parte desse grupo de “exigentes” são ensinados a não dizer “se o Senhor quiser”. Não reconhecem que Deus, em razão de sua absoluta e inquestionável vontade, poderá NEGAR o seu pedido.

SE QUERES

Jesus, no Getsêmani: “**Pai, SE QUERES**, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lc 22.42). Os exigentes dizem: “Todavia, seja como eu decreto e exijo, e não como tu queres”.

Paulo escreveu: “Mas, em breve, irei ter convosco, **SE O SENHOR QUISER**, e então conhecerei, não as palavras dos que andam inchados, mas a virtude” (1 Co 4.19).

ORAÇÃO DO APOSTOLO PAULO

O Apóstolo Paulo confessa que “orou três vezes ao Senhor” para que o livrasse de um espinho na carne. Mas o Senhor, em vez de atendê-lo, respondeu: “A minha graça te basta, pois, o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”.

Reconhecendo a vontade soberana de Deus, Paulo se conforma e continua com seu espinho. E declara: “Portanto, de boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas”, pelo que “sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Pois quando estou fraco, então é que sou forte” (2 Co 12.7-10).

Oração do Rei DAVI

22. Respondeu ele: Quando a criança ainda vivia, jejei e chorei, pois dizia: Quem sabe se o Senhor não se compadecerá de mim, de modo que viva a criança?

23. Todavia, agora que é morta, por que ainda jejuaria eu?

2 Samuel 12

A orientação para esses casos, em alguns púlpitos, é a seguinte: “Exija de Deus seus direitos”.

Sofredores como o Apóstolo, o servo Jó e muitos outros desconheciam esse caminho “legal” para exigir direitos assegurados.

“Compadecer-me-ei de quem me compadecer e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece” (Rm 9.15,16).

DEUS CONTROLA ATÉ NOSSOS PLANOS

“Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece. **Em lugar do que devíeis dizer: “SE O SENHOR QUISER,** e se vivermos, faremos isto ou aquilo. Mas, agora, **“vos gloriáis em vossas presunções; toda glória tal como esta é maligna”** (Tg 4.14-16). É muito atrevimento de um pobre e miserável pecador exigir alguma coisa do Senhor.